



ews

W122

Q

## *Assembleia Municipal de Ribeira Brava*

**ATA N.º 08 (24/02/2023)**

**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Realizada no dia 24 de Fevereiro de dois mil e vinte e três

-----Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de dois mil e vinte e três, reuniu-se a Assembleia Municipal de Ribeira Brava, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, Concelho de Ribeira Brava, sob a presidência de Rita Maria dos Ramos de Abreu, estando Maria Natália Gonçalves da Silva, como primeira secretária e André Geraldo da Côrte como segundo secretário. -----

----- A primeira secretária da mesa da assembleia procedeu à chamada para verificação do quórum. Na sessão estiveram presentes os seguintes deputados municipais, pelo **RB1**: António de Jesus Silva, Francisco Paulo Pestana, Teresa Maria da Côrte Gonçalves Nunes, Jordão José Andrade de Abreu, Luísa Maria Sousa Gonçalves Ponte, Bruno Mino Garcês Mendes Correia, Vítor Francisco Gomes de Abreu, Rosa Carolina Garcês Rodrigues Jardim, Marco António Abreu Junqueira, Vítor Hugo Fernandes Pereira, Karina Mónica Pereira Ferreira; **pelo PS**: Humberto Jorge Faísca da Silva, Marlene Pereira de Sousa Rodrigues, Rui Pedro Fernandes de Almeida, Laureano Secundino Ascensão de Macedo, Elsa Maria de Abreu Gomes; **pelo CHEGA**: Luís Filipe Quintal Pereira Vicêncio e Celestino Gomes Sebastião. -----

-----Como representantes das Juntas de Freguesia estiveram presentes: Cristina Maria Camarata Abreu (Em representação do PJJ da Ribeira Brava: Marco Nuno Correia Martins (RB1)), João David Jardim de Sousa (PJJ Campanário), Albertina de Jesus Diniz Ferreira (PJJ da Serra de Água) e Manuel Inácio da Côrte (PJJ da Tabua). -----

-----Estiveram ainda presentes o Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Brava, Ricardo António Nascimento, o Vice-Presidente Jorge Manuel Faria dos Santos, o Vereador Rafael João Figueira Sousa, o Vereador José Paulo Santos Andrade, a Vereadora Sandra José Abreu Vilanova, e a Vereadora Flor Angélica Abreu Silva. -----

-----Pelos 10 horas e 15 minutos, verificada a existência de quórum, a Sra. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----



## *Assembleia Municipal de Ribeira Brava*

-----Prosseguiu-se a discussão da ata da última sessão. A Sra. Presidente da Assembleia informou que os seguintes deputados não votavam por não terem estado presentes na última sessão: Teresa Maria da Côrte Gonçalves Nunes e Marco António Abreu Junqueira.-----

-----A ata da última sessão foi colocada a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

-----A senhora Presidente da Assembleia informou que o líder de bancada do RB1, Hélder Manuel Gouveia Gomes, não pôde estar presente fazendo-se substituir pelo deputado Francisco Paulo Pestana, e no papel de líder do grupo do RB1 pela deputada Teresa Maria da Côrte Gonçalves Nunes. Mais informou que o PJF Ribeira Brava, Marco Nuno Correia Martins (RB1), fez-se representar por Cristina Maria Camarata Abreu.-----

### **-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----**

-----O deputado Rui Almeida (PS) cumprimentou todos os presentes e começou por questionar sobre o Conselho Municipal de Juventude. Indicou que o mesmo foi criado no anterior mandato desta Câmara Municipal, tendo realizado apenas duas sessões durante o seu mandato, interrompidas nos anos de 20 e 21 devido à situação pandémica. Mais indicou que, entretanto o atual executivo tomou posse no final de 2021 e passado mais de um ano já, este importante órgão consultivo jamais foi chamado ao exercício as suas funções, previstas no regulamento aprovado nesta Assembleia. Solicitou a quem de direito as devidas explicações sobre este assunto. O senhor deputado abordou o Parque de estacionamento da Serra de Água, referindo que há vários anos, a freguesia da Serra de Água, foi justamente beneficiada com a construção da praça central e parque de estacionamento. Enalteceu o esforço das entidades oficiais responsáveis por tão importante obra de beneficiação da freguesia, e aproveitou o momento para instar ao Sr. Presidente da Câmara da Ribeira Brava e a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Junta de Freguesia da Serra de Água, ambos presentes, que realizem as diligências julgadas necessárias junto da entidade gestora do referido espaço, no sentido de: 1.º - Explicar o porquê do encerramento do Piso -2, mesmo em momentos de realização de eventos religiosos, sociais e artísticos, em que a afluência de viaturas na localidade é enorme, dando origem a estacionamentos em locais desapropriados e até perigosos, pondo em causa a segurança



### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

pública?; 2.º Porque razão não é realizada a limpeza das escadarias de acesso do Piso -1 à praceta, que obrigam os utentes a terem que sair pela Rampa de entrada/saída de automóveis?; 3.º Por fim, porque razão há “permissibilidade consentida” de estacionamento dentro da própria praceta, bem como na rampa de entrada do estacionamento, que até já originaram acidentes, quando o parque dispõe de 2 pisos muito bons e espaçosos para estacionamento automóvel, fim para a qual foi realizada esta obra pública. O senhor deputado sobre este assunto terminou referindo: “Nada temos a opor que sejam suprimidos alguns pequenos espaços dos dois pisos de estacionamento para serviço de arrecadação de materiais e equipamento de organismos oficiais, devidamente pré-definidos, acondicionados e marcados, a exemplo do que se passa no Piso -1, no entanto, não podemos aceitar e compreender a forma anárquica, indevida e inapropriada do modo funcionamento atual desta obra pública, desvirtuando assim a sua finalidade.” Prosseguiu a sua intervenção solicitando esclarecimentos sobre o desbastamento de eucaliptos no sítio do Espigão freguesia da Ribeira Brava, nomeadamente quanto a uma sugestão feita por alguns residentes à Câmara Municipal de desbastamento de alguns eucaliptos situados a oeste do miradouro do sítio do Espigão, de modo a proporcionar melhor visualização da panorâmica do vale da Serra de Água, questionando se essa boa sugestão não foi executada devido à não autorização por parte do proprietário. O senhor deputado retomou o assunto das paragens de autocarro no sítio da Praia da Tabua, abordados na última sessão assembleia, perguntando ao Sr. Presidente da Câmara, se já tinha o esclarecimento pedido na altura. O senhor deputado deixou a sugestão de aproveitar este momento em que estão a construir o muro de suporte da estrada, aproveitar para recolocar a paragem num lugar que sirva as habitações e os residentes. Questionou ainda, ao senhor Presidente, para quando está previsto a substituição das lâmpadas queimadas na varanda metálica do passeio da frente de mar da vila da Ribeira Brava, referindo que muitos residentes e visitantes têm criticado o ambiente demasiado escuro desta zona nobre da vila. Questionou também se já foi realizada a intervenção de substituição de luminárias na vila? Se sim, qual a razão das várias zonas da vila estarem mais escuras à noite?-----

-----O senhor Presidente da Câmara cumprimentou todos os presentes e começou por referir que relativamente ao Conselho Municipal de Juventude houve mais do que duas



### *Assembleia Municipal de Ribeira Brava*

reuniões no mandato passado e que a grande falta de presença dos membros nomeados, muitas vezes, acabava por não permitir haver decisões. Indicou não ter criado com urgência a reunião do mencionado concelho por já haver essa experiência. Mais indicou que, muitas das vezes, houve quórum porque a técnica responsável convocava os membros efetivos e suplentes. Sobre o parque de estacionamento da Serra de Água, o senhor Presidente explicou que fez uma proposta ao Património, para que fosse feita uma cedência, por determinado período, da praça e parque de estacionamento da Serra de Água, bem como da Tabua, onde se incluía os parques e a renda dos espaços. Mais explicou que se trata de um espaço do Governo Regional e que no caso da Serra de Água, a câmara é que paga a iluminação elétrica do parque, e que já houve um problema de esgotos em que a câmara gastou “uma pipa de massa” para resolver esse problema. Indicou que tem lá um muro em pedra que necessita de requalificação. Sobre a proposta de cedência, explicou que está aguardar a decisão. Enalteceu que os espaços são zonas centrais das freguesias da Serra de Água e da Tabua. Sobre a parte de cima da praça, indicou que o antigo presidente da junta endereçou uma carta para o Funchal, e que à câmara não chegou qualquer resposta do solicitado. Indicou que o parque de estacionamento da Serra de Água precisa de investimentos entre 150 a 200 mil euros, e que o que a câmara pode fazer é passar fita e encerrar o espaço por não reunir condições para ninguém. Sobre o parque de estacionamento da Tabua referiu que custa mandar funcionários para lá limpar, e que os que vão têm direito a subsídio de salubridade, e que até já estavam a usar o espaço como oficina. Informou que está a chover dentro da Casa do Povo da Tabua, por motivos de infiltrações, e que são estimadas despesas no valor de 100 mil euros. Sobre a questão da paragem indicou estarem a terminar o muro de suporte para resolver essa questão. Sobre as varandas metálicas indicou que por um lado queremos luz, mas por outro vem a associação de proteção das aves solicitar a redução da luz. Referiu que na zona histórica havia umas 6 ou 7 variedades de candeeiros diferentes, alguns já em mau estado e com falta de condições. Explicou que o trabalho foi feito em duas partes. Toda a baixa que foi recuperada pela Sociedade Ponta Oeste, na altura, aproveitaram um fundo comunitário que houve, cujo a Empresa de Eletricidade da Madeira se candidatou, e que criam testar pequenas luminárias led's em pequenos centros urbanos, tendo o Município entrado com uma parte e colocado na zona junto às



CS

VUEA

P

### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

esplanadas as luminárias led's. No âmbito da requalificação da zona histórica, e havendo o problema dos candeeiros e da eficiência energética, foi feito um investimento para adquirir candeeiros novos e converter as luzes para led's. Explicou que o solicitado foi luminárias que em led fosse equivalente às existentes. Falou da possibilidade dos ângulos transmitirem a ideia de menos luz. Relativamente à varanda, explicou que estão a aguardar, uma vez que a EEM só substitui as lâmpadas que têm modelos compatíveis, e que a câmara teria de ir lá e mudar as lâmpadas, mas de facto estão a aguardar que abra o fundo comunitário para o Governo Regional candidatar a obra. Sobre os eucaliptos referiu haver o receio sobre a questão de terrenos privados, expondo uma situação já acontecida na câmara. Sobre o Espigão indicou ter sido abordado algumas vezes para fazer um caminho até à Fajã do Espigão em baixo, por uma zona de eucaliptos, em que se limpava os eucaliptos e descia o caminho até à Fajã. Explicou que essa situação teria de passar por um financiamento de um projeto agrícola, e que é necessário definir prioridades quando não há para todos, questionando o que será mais importante, se fazer um caminho que serve a agricultura e determinadas habitações que estão mais distantes ou fazer um caminho em que não tem habitações nenhuma.-----

-----Tomou a palavra o vereador Rafael Sousa (RB1) para prestar alguns esclarecimentos sobre a questão das paragens/ abrigos de autocarros. Explicou que quando são implementadas nos caminhos municipais a câmara automaticamente tem autorização, mas quando não é, é necessário os donos dos terrenos cederem um pouco de terreno para esse abrigo, explicando que nem sempre é fácil e que quase nunca ocorre. Indicou que no momento haviam 6 abrigos para implementar, sendo que as zonas já estão definidas, sendo consideradas zonas prioritárias, essencialmente pensadas nas crianças e nas escolas. Mais explicou que quando se trata de estradas regionais é necessária a autorização da Direcção Regional de Estradas.-----

-----O deputado Laureano Macedo (PS) solicitou que fossem identificadas os 6 abrigos que estão previstos implementar.-----

-----O vereador Paulo Andrade (RB1) referiu que iam dar início a uma na Ribeira da Tabua, uma na estrada do Pomar da Rocha – no fim da estrada, uma em São João – Estrada do Barreiro, uma no Lugar da Serra onde houve cedência de terrenos e uma perto da casa do senhor presidente.-----

013

FIM



### *Assembleia Municipal de Ribeira Brava*

Q

-----O deputado Laureano Macedo (PS) questionou se no sítio do Moreno, entrada - Caminho da Fajã das Flores não estaria previsto uma paragem.-----

-----O vereador Rafael Sousa (RB1) indicou que nesse exato local a questão prende-se com a falta de cedência de terrenos para haver implementação de um abrigo.-----

-----O deputado Rui Almeida (PS) referiu que a questão colocada sobre o abrigo na Tabua era o porquê de ter sido colocada tão afastada das habitações.-----

-----O vereador Rafael Sousa (RB1) referiu que falariam numa próxima sessão.-----

-----O deputado Rui Almeida (PS) sobre o parque de estacionamento da Serra de Água, referiu ser uma situação não conveniente e até desagradável, geradora de até possíveis acidentes, e colocou a questão de quem são as viaturas que estão lá expostas, quem fez o tapume do espaço em baixo, que está quase a servir de armazém. Referiu que foi uma obra que foi feita para estacionamento, para os recolher e retirar do centro da freguesia e que não está a servir para esse feito. Sobre as luminárias congratulou por não ser uma opinião particular o achar que está mais escuro, sendo uma opinião geral. Abordou também a iluminação junto ao pavilhão, mas que no centro da vila de facto está mais escuro e deverá ser feito algo nesse sentido.-----

-----O senhor Presidente da Câmara referiu que entre a zona da escola e o pavilhão será para contemplar luminárias led nesta reabilitação. Quanto ao centro referiu haver duas opções, ou mudar as lâmpadas, sendo mais um investimento, ou aumentar. Mais informou que a EEM está a mudar luminárias para led e pretende mudar cerca de 10%. Indicou que já o fizeram em algumas ruas, sendo que era para uma potência idêntica à que estava. O senhor Presidente indicou que com a iluminação pública está preocupado é com outras questões, e que o gasto na mesma é na ordem dos 650 mil euros. Indicou também a iluminação de alguns túneis que não estão nem afetos à via expresso nem à via litoral, em que a Câmara paga a iluminação dando o exemplo da via que vai até ao Parque Empresarial e que é cerca de 60-70 mil euros só naquela zona. Referiu que houve um aumento considerável em 2022 relativamente a 2021. Indicou que a EEM refere que naquelas zonas, não controla a rede, sendo um mero servidor, que entrega a energia no contador, e que as estradas estão a estudar o que se está a passar por haver um aumento tão acentuado. Explicou que se houve um aumento da iluminação vai ter de haver cortes noutra sítio. Informou que foi aceite uma candidatura da parte da câmara, de eficiência



## *Assembleia Municipal de Ribeira Brava*

energética, para os dois edifícios da câmara e o parque de estacionamento, para efeitos de redução de custos de energia nos três edifícios. Explicou que a candidatura exige que haja uma redução efetiva no mínimo de 25% de energia. Salientou que não se trata de substituição por energia verde, tem de ser mesmo redução de 25%, e que nos edifícios em causa torna-se difícil porque já têm as lâmpadas led, e outras medidas em vigor. Alertou que a ideia é aproveitar o fundo para colocar painéis energéticos no parque de estacionamento para fornecer energia aos três edifícios. Falou também da possibilidade de mudar uma das bombas de água do parque de estacionamento que já está com avarias constantes.-----

-----O deputado Laureano Macedo (PS) referiu que verificou algumas situações no parque de estacionamento, nomeadamente que a câmara apenas atribui 50 euros para a caixa do estacionamento, havendo situações em que não há forma de destocar dinheiro para pagar o bilhete e questiona se não é altura de alterar essa caixa, apostar mais nas novas tecnologias, pagamento eletrónico ou para destocar dinheiro. Indicou que tem sido muito desagradável chegar lá e deparar-se com essa situação. Solicitou que fosse tido em consideração, que se trata de uma medida de modernização administrativa, que é importante para o funcionamento do espaço e que as pessoas querem um serviço de qualidade. Indicou ainda os parques junto ao centro de saúde, referindo que também precisam de alguma atualização.-----

-----O senhor Presidente da Câmara referiu que até à data nenhum funcionário se queixou que o valor de caixa fosse insuficiente e que para a Autarquia deixar 50 ou 100 é indiferente, bastando apenas justificar. Concordou na questão da modernização do parque de estacionamento. Revelou que foi feito um estudo para essa modernização e que a máquina existente não é compatível com o software em vista, havendo a ideia e necessidade de comprar uma máquina nova, para deixar de haver tickets e fazer o reconhecimento de matrícula. Indicou que implica um investimento de cerca de 80-90 mil euros, explicando as mudanças inerentes. Sobre as outras máquinas indicou tratar-se de um processo gradual, e que grande parte no centro já funciona com cartão.-----

-----O deputado Humberto Silva (PS), cumprimentou os presentes e referiu que a vereda que liga a Ribeira da Tabua à Esperdigada está completamente obstruída já há algum



## *Assembleia Municipal de Ribeira Brava*

tempo, questionando se vai haver alguma limpeza, melhoramento, intervenção nessa vereda.-----

-----O senhor Presidente da Câmara disse que a nível da câmara não há intensão para intervir, não sabendo a nível da Junta de Freguesia.-----

-----Interveio o PJF da Tabua, Manuel Inácio da Corte (RB1), referindo que a entidade apenas tem três funcionários para fazer a manutenção de veredas, havendo uma extensão de veredas superior a 10 quilómetros. Sobre a referida vereda indicou que a mesma fica bastante afastada do centro e que dão prioridade às veredas que servem a maior parte da população. Enalteceu que não conseguem fazer manutenção e limpeza de todas as veredas.-----

-----Tomou a palavra o deputado Vítor Abreu (RB1) referindo conhecer muito bem a vereda em questão, e que é uma vereda que nem está referenciada como vereda municipal, sendo considerada uma serventia de terrenos para os terrenos sobranceiros àquela encosta. Indicou que enquanto presidente de junta, em 12 anos, nunca limparam aquela vereda e que já o anterior presidente também não o fez.-----

### -----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

**PONTO 1** – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara e da Situação Financeira, nos termos do disposto na alínea c), do n.º 2, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----O senhor Presidente da Câmara começou por referir que tem sido dada continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito. Mencionou os acompanhamentos a nível social, os processos de reabilitação de habitações. Indicou que as pessoas estão com muita dificuldade em arranjar os orçamentos exigidos pelo referido apoio. Falou do apoio aos idosos na medicação, exames e fraldas e do apoio do programa de emprego referindo ser uma mais valia para o Município. A nível cultural realçou as festividades do natal, que decorreram desde dezembro até ao cantar dos reis. Enalteceu que foi um gosto ver a participação das várias associações do concelho que partilharam com a restante Ribeira Brava um momento tão tradicional “que é o nosso cantar dos reis”. Deixou uma palavra de apreço às Casas do Povo que colaboraram e de mãos dadas realizaram esse grande evento. Indicou os eventos mais direcionados para as crianças, a noite do mercado, a





### *Assembleia Municipal de Ribeira Brava*

dinamização do espaço do artesão, o carnaval na freguesia de Campanário. Mais indicou que está a ser preparada a semana da cultura para os dias próximos ao dia do concelho. Enalteceu que no ano anterior foi um sucesso e que estão a trabalhar para que este ano seja de igual forma. Referiu que vai voltar a haver o encontro de bandas na Ribeira Brava, que decorrerá em dois fins de semana. A nível da educação realçou a nova oferta curricular no concelho, na escola do primeiro ciclo na Serra e Água, referindo ser um gosto e um orgulho a criação desta nova valência que significará fixação de mais crianças na escola, na referida freguesia. Falou também de uma reunião que teve com os professores de música do primeiro ciclo e com a coordenadora/ diretora de serviços, Prof. Natalina, em que as escolas mostraram a necessidade de alguns instrumentos, principalmente de cordas. Informou que a Câmara está a fazer essa aquisição, estando para breve a sua disponibilização junto das escolas, referindo ser um incentivo para os miúdos para a cultura musical, a par do trabalho desenvolvido pelas associações e casas do povo. Indicou o carnaval nas escolas e que fomentaram a participação das escolas no encontro nacional de eco-escolas. Referiu que sempre há questões nos transportes e manutenções de dia-a-dia. Sobre as maiores obras, indicou que estão três no terreno, duas no Campanário, Porto da Ribeira e Corujeira, e outra na Boa Morte. Sobre o projeto de Regeneração urbana informou que estão a aguardar o visto do Tribunal de Contas. Informou também que estão no processo de contratação para o centro da freguesia da Serra de Água, para o Tranqual e a Pedra, referindo que se tudo correr bem irá à próxima reunião de câmara para ser aberto o concurso. Mencionou as pequenas obras feitas pela administração direta, referindo que está sendo dada primazia a algumas situações de abrigo para paragens de autocarro. Realçou que a dificuldade às vezes prende-se com o arranjar o terreno para se poder instalar a paragem. Deu um exemplo concreto, em São João, de um contacto direto com o proprietário de um terreno para a possibilidade de cedência de terreno, que depois se verificou. Deixou uma congratulação ao Governo Regional por quatro situações: - O emissário da ETAR da Tabua, que parece ter solucionado a questão dos maus cheiros, segundo feedback que tem chegado; - As obras de canalização acima da ponte da Tabua; - A ETAR do Campanário junto à escola; - A reabertura de Estrada Regional. Informou que já foram feitas as assinaturas de protocolos com as juntas de freguesia no valor de 125 mil euros, e que ficam em falta os restantes

WS

MB

A



### *Assembleia Municipal de Ribeira Brava*

125 que serão propostas das juntas para posterior submissão à assembleia municipal - o acordo de colaboração. Mencionou também a assinatura de protocolo com os bombeiros da Ribeira Brava no valor de 189 mil euros. Ainda sobre os bombeiros informou que está a ser preparado um documento regional em que a ideia é que os bombeiros das associações sejam equiparados a sapadores, o que implica aumento de verbas, implica aumento de investimento por parte das autarquias e do Governo Regional. Falou do impacto financeiro que isso se traduzirá nas verbas a transferir nos próximos anos, e nas percentagens a ponderar e partilhar com o Município da Ponta do Sol. Falou da aquisição do prédio contíguo ao da câmara, perspectivas, necessidades e ideias para a sua utilização, e que tal concretização só foi possível pelo aumento do IMT que a câmara teve.-----

**PONTO 2** - Discussão e votação do protocolo de Geminação entre os Municípios da Ribeira Brava e Vidigueira, nos termos do disposto na alínea t), do n.º 1, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----O senhor Presidente da Câmara começou por referir ser do conhecimento geral a ligação entre o Município da Ribeira Brava e o Município da Vidigueira, esclarecendo que o “nosso fundador/ co-fundador” foi presidente da Vidigueira por duas vezes. Explicou o início dos laços de proximidade, que surgiram de um convite para em Outubro de 2018, estar presente no Centenário da Morte do Visconde Herédia. O senhor Presidente explicou que a câmara tinha um trabalho na altura do centenário e esse convite foi aceite. Referiu as conversas sobre o visconde que decorreram no ano seguinte na Ribeira Brava, e a partilha de ideias e mais valias entre os municípios. Realçou que na visita à Ribeira Brava, os representantes da Vidigueira enalteceram que “temos” lares de excelência, a empresa ACIN, pela sua dimensão e capacidade de empregar tanta juventude, a Igreja, o Museu das Pratas. O senhor presidente deu conta também de uma última visita à Ribeira Brava, recentemente, em que foram conhecer as zonas altas do concelho, referindo que visitaram o Espaço do Artesão, o Espigão e que por já se fazer tarde não possível visitar a Ribeira da Tabua, como previsto. Sobre esta última visita explicou que há cerca de dois anos, por ocasião de uma entrevista sobre o Espaço do Artesão, questionou quanto custaria fazer um vídeo sobre o Visconde, referindo já ser uma ideia de algum tempo, tendo sido marcada uma reunião para discutir esse tema. Surgiu a ideia de fazer um filme



## *Assembleia Municipal de Ribeira Brava*

documentário sobre o Visconde, tendo sido o projeto dialogado com o Município da Vidigueira, e estando de momento a ser trabalhado em parceria. Informou que o filme custa 160 mil euros, que o Governo Regional apoia com 40 mil euros, ficando os restantes 60 mil para cada Autarquia. Explicou que o Município da Vidigueira vai tentar obter fundos comunitários, a nível do CCDR, mas para isso precisa de algum contrato assinado com a Ribeira Brava, sendo nesse sentido a assinatura do protocolo de geminação. Realçou que não se pretende que a geminação se traduza apenas na concretização do filme, mas na troca de experiências em várias áreas e que seja uma mais valia para ambas as partes.-----

-----O deputado Laureano Macedo (PS) congratulou a iniciativa de geminação com o Município da Vidigueira, referindo ser pena não entrarem outros municípios do país onde o Visconde da Ribeira Brava foi também Governador e esteve também ativo. Referiu ser uma possibilidade de ampliar mais a comemoração desta figura do nosso concelho. A nível das infraestruturas da Vidigueira referidas pelo senhor Presidente, o senhor deputado mencionou que espera que haja um processo de aprendizagem. Sobre a criação de um novo museu, no edifício contíguo à câmara municipal, enalteceu que os presentes na sessão já estavam todos dentro de um museu: o Salão Nobre. Referiu ter pena de haver delapidação, falta de conservação e que deveria ser um museu de esfera municipal, como a Vidigueira tem, ou um Centro de Interpretação com valência de arquivo, biblioteca, museu. Indicou algumas valências do Município da Vidigueira, dando exemplos já visitados e referiu que seria importante para a Ribeira Brava aprender a identificar espaços e preservar o seu património designadamente as suas trincheiras, os caminhos reais, os poios – a paisagem agrícola, as furnas, os espaços municipais, dizendo que são esses espaços que os turistas querem visitar, e não as infraestruturas ultramodernas. Referiu que há que ir mais além com um plano estratégico para a cultura, preservação do património cultural, edificado e natural.-----

-----O senhor Presidente da Câmara esclareceu que o Visconde em termos de preservação de património não foi exemplo, dando o exemplo de ter sido Governador de Beja e não haver nenhuma placa sobre ele em nenhum sítio, e que quando ele decidia passar uma estrada passava independentemente das infraestruturas a destruir. Realçou que o trabalho do Visconde era essencialmente serviço social: a questão da acção social escolar, a



### *Assembleia Municipal de Ribeira Brava*

questão de valorizar o trabalho agrícola. Referiu que concorda que o património tem de ser mantido e valorizado.-----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovado por Unanimidade-----

**PONTO 3** - Discussão e votação da atribuição de despesas de representação no âmbito do estatuto remuneratório para o cargo de Coordenador Municipal de Proteção Civil, nos termos do disposto no n.º 6 do artigo 14.ª-A, da Lei n.º 65/2007, de 12 de novembro, conjugado com o disposto no n.º 2, do artigo 24.º, da Lei n.º 49/2012, de 29 de Agosto.

-----O senhor Presidente da Câmara explicou que havia um cargo no mapa de pessoal, que é uma obrigatoriedade legal, que se encontrava vago, sendo o cargo de coordenador municipal de proteção civil. Referiu que era uma falha existente e que para o cargo tem de ser licenciado e possuir formação em proteção civil. Explicou que havia duas pessoas com esses requisitos e como um deles já é chefe de divisão – engenheiro civil, foi nomeado o Eng. ambiental para este cargo. Informou que compete à assembleia aprovar pagar ou não o subsídio de representação.-----

-----O deputado Bruno Correia (RB1) questionou para que serve este cargo.-----

-----O senhor Presidente da Câmara referiu que este cargo serve para toda a coordenação de toda a proteção civil do concelho, e que se trata de uma exigência da lei, tendo havido já alertas nesse sentido. Explicou que já tinham alguns engenheiros na equipa da proteção civil e que o resto quase que era assumido pelo vereador e pelo presidente da câmara. Mais informou que havendo uma pessoa que percebe do assunto, vai precavendo para determinadas situações, e que o referido engenheiro está à frente da revisão do plano de emergência municipal. Resumiu referindo que será para coordenar toda a proteção civil municipal.-----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovado por Unanimidade-----

**PONTO 4** – Foi dado conhecimento da Homologação da Verificação da Conta de Gerência n.º 113/2020 - Tribunal de Contas, nos termos do disposto na alínea g), do n.º 2, do artigo 25.º da lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

-----O senhor Presidente da Câmara explicou que a câmara recebeu a homologação de contas por parte do Tribunal de Contas e está a dar conhecimento à assembleia, sendo uma obrigatoriedade.-----



## *Assembleia Municipal de Ribeira Brava*

**PONTO 5** - Foi apreciado o Relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Brava, referente ao ano 2022, de acordo com o estipulado no nr.º 2, do artigo 32º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens (Lei nr.º 147/99, de 01 de setembro).-----

-----Interveio a dr.ª Sofia Nunes, na qualidade de Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Brava, para dar a conhecer aos presentes o relatório anual de atividades da referida comissão, referente ao ano 2022. Para esse efeito, recorreu a uma projeção PowerPoint para uma maior elucidação dos dados. Começou por realçar que a CPCJ teve um funcionamento mais regular na modalidade da alargada, comparativamente aos anos anteriores, retomando as reuniões mensais que estão previstas na lei. Mais realçou que decorrente desse esforço tem sido possível dinamizar mais actividades a nível de prevenção e até de planeamento de acções futuras. Expôs o que foi o trabalho da CPCJ restrita, ou seja das pessoas que estão a trabalhar diretamente com os processos que vão sendo identificados de crianças/jovens que estão em situação de risco. Abordou a quantidade de processos que deram entrada e saída, a evolução do volume de entrada de processos entre 2021 e 2022, os processos arquivados/ cessados e os respetivos motivos. Indicou as problemáticas sinalizadas no ano 2022 e as entidades sinalizadoras. Falou da nova possibilidade de anonimamente qualquer pessoa denunciar, através de uma função existente no site da Comissão Nacional, analisando os prós e contras associados. A dr.ª Sofia Nunes prosseguiu indicando as actividades que foram dinamizadas a nível de prevenção e proteção dos direitos da criança, na modalidade da Comissão alargada. Informou que no âmbito do Mês da prevenção dos maus-tratos na infância (em Abril), foi solicitado à Autarquia a iluminação azul do edifício dos Paços do Concelho, e a criação de um laço azul humano com as crianças da Escola de Primeiro Ciclo e Pré-Escolar da Serra de Água. Falou da ideia de rotatividade de escolas para dar continuidade a esta iniciativa. Realçou que esta acção é nacional, sendo solicitada a todas as Comissões pela Comissão Nacional. Explicou que no dia Mundial da Criança associaram-se às actividades que a Autarquia desenvolveu e que a ideia é para continuar, no entanto é pretendido inserir/divulgar na iniciativa mais informação sobre a CPCJ. Indicou que no mês de novembro assinala-se o Aniversário sobre a Convenção dos direitos da criança e

NS  
MPS



### *Assembleia Municipal de Ribeira Brava*

A

que foi lançado o convite aos escuteiros da Ribeira Brava e ao Lar da Santíssima Trindade da Tabua para trabalharem a temática e elaborarem um trabalho que depois ficou exposto na biblioteca municipal. Referiu que também esta iniciativa é para continuar, sendo rotativo a participação de outras entidades e associações. Referiu que no dia 18 de novembro assinala-se o dia europeu para a proteção das crianças contra a exploração sexual e o abuso sexual, e que em parceria com o Município e com a PSP foi feita uma atividade com uma turma de 4º ano. Deu conta que a PSP fez uma apresentação sobre a temática e depois utilizaram um jogo didático que foi criado, sobre como se deve abordar estas questões com as crianças. Realçou que o jogo está disponível na Comissão para os interessados e que há a intenção de adquirir mais exemplares para disponibilizar na Biblioteca Municipal. Indicou ainda que no mês de novembro assinala-se o dia internacional pela eliminação da violência contra as mulheres e que a Comissão organizou nesse âmbito uma palestra sobre a violência no namoro e a violência interp parental, que contou com a participação da PSP e da Dr. Alexandra, psicóloga do Centro de Saúde. Falou que estão continuando a trabalhar no projeto Tecer a Prevenção, que se trata de um projeto em que se prevê fazer um plano para três anos para o concelho a nível da infância e juventude, referindo que tem sido um trabalho difícil dado todas as burocracias inerentes.-----

----O deputado António Silva (RB1) interveio, agradecendo todo o trabalho da Comissão, referindo ser indispensável, e sugerindo que o referido jogo deveria ser levado a todas as escolas e a todas as turmas do concelho, de alguma forma para preparar as crianças para se defenderem e fazerem as denúncias.-----

----A dr.<sup>a</sup> Sofia Nunes referiu que é nesse sentido que há a intenção da Comissão adquirir mais jogos, para disponibilizar na biblioteca para que os professores possam requisitar e fazer junto das suas turmas, bem como a restante comunidade interessada.-----

----O deputado Rui Almeida (PS) questionou a partir de que idade é que está esse jogo indicado.-----

----A dr.<sup>a</sup> Sofia Nunes indicou que a partir dos 6 anos. Explicou que tem duas versões, tanto dá para trabalhar com crianças como com os educadores.-----



### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

-----O deputado Rui Almeida (PS) realçou que de facto seria boa ideia, tentar até juntamente com a Secretaria Regional da Educação, fazer a inclusão do jogo nas escolas primárias.-----

-----O deputado Laureano Macedo (PS) parabenizou a Comissão pelo trabalho executado e questionou como está a ser tratado o tratamento de dados pessoais na Comissão, das partes intervenientes e se houve ou não pedido para apagamento de dados pessoais dos casos que não se configuraram. Evidenciou que o relatório não transmite qualquer informação sobre a implementação de RGPD, questionando se guardam o processo, se vai para arquivo ou se há um apagamento dos dados ao fim de determinado tempo.-----

-----A dr.<sup>a</sup> Sofia Nunes explicou que de acordo com a lei não se pode apagar os dados, ficando os mesmo arquivados até aos 18 anos da criança, a não ser que haja um arquivamento liminar. Explicou que este último consiste quando chega um processo à CPCJ e que após sua análise é verificado que não há legitimidade para abertura de processo. Esses casos é quando a situação nem chega a ser intervencionada, havendo o arquivamento limiar, em que fica em arquivo durante 2 anos e depois é destruído o processo. Se houver intervenção da Comissão, explicou que há obrigação de manter o processo arquivado até à idade adulta da criança/jovem, e após essa idade há um processo de destruição, em que é feito um auto de destruição de todos os processos que estão para destruir, é levado à reunião sendo depois o processo triturado. Mais explicou que, a nível informático essa informação está a ser aprimorada, já havendo a opção de destruição de processo.-----

-----O deputado Laureano Macedo (PS) sugeriu que esse indicador pudesse constar em relatório trazendo mais valor ao próprio documento.-----

-----A PJF da Serra de Água (RB1) disse que a melhor protecção da criança contra o abuso sexual costuma ser na relação que ela tem com o professor, porque normalmente é ao professor que ela se dirige em primeiro lugar. Referiu também, que mesmo que não se dirija, “nós temos” a capacidade de ver o que se está a passar, sendo por isso que são as escolas as entidades que mais encaminham os casos. Referiu que acha importante que exista o jogo, que se ensine na sociedade e em cada domicílio, mas enalteceu que o professor tem feito esse trabalho há muito tempo, independentemente de haver qualquer jogo: “Fazemos pela confiança que nós temos com o aluno e que o aluno tem connosco”.



## *Assembleia Municipal de Ribeira Brava*

**PONTO 6** - Apreciação e Votação da Proposta de Voto de Protesto, apresentada pelo Grupo do Partido Socialista, nos termos da al. n), ponto 1. do artigo 2º e do nº. 3 do artigo 15º do Regimento da Assembleia Municipal da Ribeira Brava.-----

-----O deputado Bruno Correia (RB1) referiu que a proposta deve ser da concordância da maioria, pelo menos dos munícipes da Ribeira Brava, mas que peca por não abordar o mais importante que é a parede vermelha. Indicou que considera esse aspecto ser a falha principal da obra.-----

-----A deputada Teresa Nunes (RB1) solicitou a intervenção do senhor presidente da câmara relativamente ao caminho real e a esta obra.-----

-----O senhor Presidente da Câmara indicou que sobre a obra já havia enaltecido no decorrer da sessão o trabalho na reabertura daquela estrada, por tratar-se de uma via importantíssima. Relativamente à vereda do Porto Santo, antigo Caminho Real, revelou que mostrou o seu descontentamento por aquela recuperação, e que o Presidente da Junta de Freguesia da Ribeira Brava também o fez. Informou que houve um compromisso da parte do senhor secretário, de toda a zona que está cimentada, repavimentá-la com a pedra idêntica à da outra parte do caminho. O senhor Presidente também referiu que há pessoas que preferem a vereda como está, referindo que assim não magoa nos pés. Sobre a parte vermelha, explicou que há da parte da Autarquia a intenção de recuperação de dois espaços ao longo daquela estrada, a zona de estar que está a seguir ao restaurante Muralhas, em frente à entrada para as trincheiras, dar ali uma lavagem de cara no espaço, e na zona de cima, na zona vermelha onde tem a gravilha, fazer um pequeno jardim e colocar algumas plantas trepadeiras para dar um ar mais verde. Referiu que até foi considerado a hipótese do local servir para fazer escalada, mas há receios que o escavar possa fragilizar a montanha.-----

-----O deputado Rui Almeida (PS) referiu que além dos motivos indicados considera relevante e pertinente a solução encontrada para a escadaria, mencionando que desconfia que mais algum ancião da Ribeira Brava a consiga subir nos moldes em que a mesma se encontra.-----

**DELIBERAÇÃO:** Aprovado por maioria (5 votos a favor (PS) e 20 abstenções (18 RB1, 2 CHEGA))-----





### ***Assembleia Municipal de Ribeira Brava***

-----A deputada Teresa Nunes (RB1) fez a seguinte declaração de voto: “O Grupo de deputados do RB1 vota na abstenção pelo facto de já haver um conhecimento prévio de que irá haver uma requalificação do caminho real, e também pelo facto da obra no seu todo, na Estrada Regional, ser uma obra prioritária e urgente para o concelho.”-----

-----O deputado Luís Vicêncio (CHEGA) fez a seguinte declaração de voto: “Nós no CHEGA também não temos por hábito abstermo-nos em qualquer das votações, mas neste caso estávamos a aguardar a resposta do senhor presidente Ricardo Nascimento. Uma vez que compreendemos que é uma situação que está a ser revista, optámos por também abstermo-nos nesta matéria.”-----

-----A Primeira Secretária da Assembleia Municipal, Maria Natália Gonçalves da Silva, passou à leitura da minuta e das deliberações referentes à sessão. Colocada à votação, a mesma foi aprovada por unanimidade.-----

-----E nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal, declarou encerrada a sessão pelas 12 horas e 29 minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Maria Natália Gonçalves da Silva, primeira secretária da mesa, redigi, escrevi e vou assinar conjuntamente com a referida Presidente e segundo secretário, nos termos do nº 2 do artº57, da lei 75/2013, de 12 de setembro.-----

Ribeira Brava, 24 de Fevereiro de 2023,

A Presidente da Assembleia, Rita Maria dos Santos de Abreu

A 1º Secretária, Maria Natália Gonçalves da Silva

O 2º Secretário, [Assinatura]

